



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desempenho competitivo da cadeia produtiva do azeite de oliva no Rio Grande do Sul
Autor	BRUNO PAULUS SCHEFFER
Orientador	ANGELA ROZANE LEAL DE SOUZA

A olivicultura é crucial na produção de azeitonas e azeite, desempenhando importante papel econômico no mundo, com uma produção superando 2,9 milhões de toneladas na safra 2017/2018. Especificamente no Rio Grande do Sul (RS), Brasil, o crescimento desta apresenta diversos desafios. Assim, a pesquisa aborda a competitividade da produção de azeitonas de mesa no RS, buscando encontrar lacunas na literatura, sendo que a compreensão da produção global de azeitonas é crucial para avaliar o mercado local e oportunidades de exportação. Os objetivos do estudo incluem uma revisão sistemática da competitividade das azeitonas de mesa no RS, buscando encontrar qual deve ser o foco das pesquisas futuras. A metodologia inclui análise de entrevistas com produtores oleícolas e consulta à base de dados Web of Science, resultando em 613 artigos relevantes. Os resultados das entrevistas indicam desafios na produção brasileira de azeite, como alto custo de mão-de-obra, falta de políticas agrícolas favoráveis e concorrência desleal. A olivicultura brasileira está em desenvolvimento, com a entrada de profissionais liberais e necessidade de abordagens especializadas. A revisão dos artigos científicos destacou elementos críticos para a competitividade, incluindo a influência da fermentação na qualidade das azeitonas. O controle de microrganismos indesejados e a mecanização da colheita foram enfatizados. A inovação tecnológica, como avaliação da qualidade por imagens multiespectrais, também foi discutida. Assim, fica evidenciado como há uma deficiência de estudos focados no RS buscando enfatizar os primeiros passos, pois, de forma, global, o foco é em indústrias especializadas em alta tecnologia. Preliminarmente, mesmo com a expansão das áreas de olivais na região evidenciando o interesse crescente apesar dos diversos desafios no RS, a revisão ressalta que o foco das pesquisas futuras deve ser nos fundamentos iniciais da implementação e condução dos olivais, formando uma base consolidada para uma cadeia oleícola competitiva e estruturada tecnicamente e financeiramente.